



Narrativas de professoras de bebês sobre seus corpos na condição docente: consciência corporal e corporeidade no exercício da profissão

Jamily Souza Mendes¹

Maria das Graças Oliveira²

RESUMO

Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa de Iniciação Científica em que se objetivou compreender quais as marcas culturais e/ou sociais que as narrativas das professoras de bebês revelam sobre seus corpos na condição docente. A partir da metodologia qual-quantitativa, a coleta dos dados se deu através da aplicação de um questionário para 25 professoras atuantes de 12 creches públicas do município de Campina Grande que atendem bebês de 0 a 1 ano (berçário 1). O referencial teórico é composto pelas ideias de Rodrigues (1979) e Teixeira (2007). A partir das análises das narrativas apresentadas, foi possível concluir que o corpo da professora de bebês carrega consigo inúmeras marcas culturais e sociais, expressando-se no berçário diariamente nas atividades realizadas pelas docentes. Desde a chegada dos bebês à creche até a saída no fim do dia as realizações no berçário são marcadas por especificidades da sociedade e cultura em que vivemos.

Palavras-chave: corpo da professora; docência com bebês; corporeidade no berçário.

¹ Graduanda em Pedagogia, UAED, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: jamily.souza@estudante.ufcg.edu.br

² Maria das Graças Oliveira, UAED, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: mariaeduc2013@gmail.com



Infant Teachers` Narratives About Their Bodies in the Teaching Profession: Body Awareness and Corporeality in the Exercise of the Profession

ABSTRACT

This article presents the findings of a Scientific Initiation research aimed at understanding the cultural and social imprints revealed by the narratives of teachers of infants regarding their bodies in the teaching profession. Utilizing a qualitative-quantitative methodology, data collection was conducted through a questionnaire administered to 25 teachers working in 12 public nurseries in the city of Campina Grande, in the state of Paraíba, Brazil, serving infants aged 0 to 1 year (nursery 1). The theoretical framework is based on the ideas of Rodrigues (1979) and Teixeira (2007). Analysis of the presented narratives concluded that the bodies of infant teachers bear numerous cultural and social imprints, manifesting daily in the nursery activities carried out by the educators. From the arrival of the infants at the nursery to their departure at the end of the day, the activities in the nursery are marked by the specificities of the society and culture in which we live.

Keywords: teacher's body; teaching infants; corporeality in the nursery.